



Especialidades da casa
Peixe fresco
e mariscos

@astrolabio.restaurante
astrolábio
212 488 011
Pç. Guilherme Gomes Fernandes,
7 a 10 - 2770-077 Paço d'Arcos

Construção de mais 1500 casas



Oeiras vai ter 1500 novas casas até 2030 em regime de renda acessível e 750 em regime de renda apoiada, financiadas pelo Plano Recuperação e Resiliência (PRR). 6

Aniversário comemorado sob o signo da prosperidade



O Dia do Município de Oeiras, que assinalou os 263 anos de elevação a concelho, começou com uma Sessão Solene, nos jardins do Palácio Marquês de Pombal, onde foram distinguidos cidadãos e as instituições que se têm destacado e contribuído para tornar Oeiras num Município de excelência. Isaltino Morais fez questão de realçar, nesse dia, que Oeiras, apesar de ser um dos concelhos "com menor dimensão

territorial", tem atualmente das melhores situações socioeconómicas da região. 7

<https://olharesdelisboa.pt/>



Único município da AML com todas as praias oficiais com Bandeira Azul

Oeiras, além de ser o único município da Área Metropolitana de Lisboa com todas as praias oficiais com Bandeira Azul, tem em 2022 uma série de novidades. Só este ano, além de terem sido criadas novas instalações sanitárias, um parque Fitness Outdoor e feito o reforço da iluminação noturna na Praia da Torre, a autarquia também instalou sanitários amovíveis nas praias de Paço de Arcos e de Caxias e criou 31 lugares de estacionamento junto à praia de Santo Amaro. 3



Estética
Sonia Cabral
BEAUTY

- UNHAS DE GEL ACRÍLICO
- MASSAGENS
- DESIGN SOBRANCELHA
- MICROBLANDING
- JATO DE PLASMA
- MICROPIGMENTAÇÃO
- EXTENSÃO DE PESTANAS
- TRATAMENTO FACIAL
- HYALURON PEN
- DEPILAÇÃO

969 782 565



Madalena Castro considera transportes públicos deficientes

Os transportes públicos no concelho de Oeiras são claramente insuficientes e deficientes, o que origina graves problemas nas deslocações intermunicipais, considera a presidente da União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Madalena Castro, revelando, por outro lado, que a câmara está atenta ao problema, que vai ser solucionado com a Carris Metropolitana de Lisboa. 11



Carla Rocha quer apresentar estratégia para o turismo

Carla Rocha é vereadora na Câmara de Oeiras há quase um ano. Uma das suas grandes apostas passa pela elaboração de um Plano Estratégico para o Turismo. A autarca fala, a Olhar de Oeiras, dos projetos que gostaria de concretizar até ao final do mandato nas três áreas que supervisiona, defendendo ainda a sua perspetiva sobre o concelho de Oeiras. 8-9



**Ristorante Pizzeria
al Vesuvio**



Glovo?



SCUVER

Bolt

Feito ao momento com produtos frescos importados de Itália

R. Marquês de Pombal, 18 – 2780-289 Oeiras – Tel. 214 431 884

f Al Vesuvio Oeiras – www.pizzerialvesuvio.com

Simulacro apura resposta a incêndio na Piscina Oceânica de Oeiras

No ano das comemorações dos 27 anos da Piscina Oceânica de Oeiras, os utentes deste complexo foram «surpreendidos» com a realização de um simulacro de incêndio nas instalações deste espaço de lazer. Ao som das sirenes de alarme, os veraneantes saíram «calmamente» da piscina.



Teste às forças de Proteção Civil

Verificar procedimentos de emergência e de atuação, testando os meios humanos e materiais, e, ao mesmo tempo, confirmar se as medidas de autoproteção previstas são corretamente executadas e se estão bem aplicadas ao caso concreto, são os principais objetivos dos simulacros que se tem realizado no concelho de Oeiras.

O último desses simulacros aconteceu na Piscina Oceânica de Oeiras. Em junho, na reta final da Semana da Proteção Civil de Oeiras, ocorreu um simulacro na empresa Vimeca (Queluz de Baixo) que permitiu demonstrar e treinar a capacidade operacional dos sete corpos de bombeiros do concelho. Mas, em maio, cerca de 800 alunos do 1º ciclo do ensino básico das escolas de Oeiras assistiram a um exercício de salvamento no mar, onde puderam conhecer os meios de proteção civil e aprender algumas regras para evitar acidentes na praia e passar o verão em segurança.

A utilização da simulação como treino para uma situação real, vai muito além das questões do socorro e das mais diversas áreas de proteção civil, evidenciando importância da simulação no domínio do safety (segurança), não só como veículo de aprendizagem, mas também de gestão do risco em cenários de crise. São estes os principais objetivos dos simulacros que têm sido realizados no concelho de Oeiras, demonstrando a capacidade operacional dos

agentes de segurança e socorro que estão envolvidos no socorro à população, nomeadamente a Proteção Civil Municipal de Oeiras, a Polícia de Segurança Pública, a Polícia Marítima, a Polícia Municipal de Oeiras e os Bombeiros Voluntários de Oeiras.

Como salienta a Câmara Municipal de Oeiras, a realização de simulacros é uma necessidade para o estabelecimento das melhores práticas e medidas de proteção de todos e prevista legalmente, representando uma aposta ativa no reforço de uma cultura de segurança no concelho.

Para Isaltino Morais, os meios apresentados nestas ações “são apenas uma pequena amostra” de todos os equipamentos de que o concelho dispõe. Do ponto de vista do autarca, o reforço nos meios de proteção civil “tem a ver com a preocupação que sentimos neste concelho”, considerado aquele que tem, a nível regional, “as associações de Bombeiros melhor preparadas.

Já o responsável da Proteção Civil de Oeiras, o coronel Carlos Alberto Pinto, acrescenta que todas as corporações estão altamente preparadas para enfrentar uma grande ocorrência, sobretudo numa altura em que o concelho de Oeiras está novamente a receber grandes eventos culturais, após dois anos de pandemia, tais como foram a Final da Taça de Portugal, em maio, no Estádio do Jamor, ou o Festival NOS Alive.

A manhã do dia 29 de julho, foi bastante atribulada para os utentes da piscina Oceânica de Oeiras. A realização de um simulacro de incêndio, para testar a eficácia de resposta, em cenário de emergência, nas instalações da Piscina Oceânica de Oeiras, foi a causa do desassossego dos utentes, durante o período de funcionamento do espaço. Todos saíram calmamente, deixando apenas as toalhas «a marcar» o lugar.

Este simulacro pretendia criar procedimentos, treinar e capacitar todos os recursos humanos afetos à empresa municipal Oeiras Viva, gestora da Piscina Oceânica e que trabalham na sede da empresa, assim como de todos os elementos que garantem o funcionamento e os serviços daquela infraestrutura durante a época balnear, para eventuais situações reais. Segundo o Comandante da Proteção Civil de Oeiras, coronel Carlos Alberto Pinto, esta ação “vem ao encontro de um conjunto de simulacros feitos em todos os equipamentos do concelho” de Oeiras e foi pedida pela Oeiras Viva. O simulacro foi realizado em “condições reais”, durante o horário habitual de funcionamento da Piscina Oceânica de Oeiras e na altura em que a mesma é mais procurada, ou seja, “no pico do Verão”. Durante o exercício, os banhistas foram evacuados da piscina para o ponto de encontro, situado na Marina de Oeiras.

Os Bombeiros Voluntários de Oeiras, que deslocaram cerca de 20 operacionais para o local, «combateram» no edifício administrativo da Piscina Oceânica, onde foi «detetado» o incêndio causado por um curto-circuito no piso térreo do edifício, tendo deslocado, segundo Bruno Santos, Bombeiro de 1ª

dos Bombeiros de Oeiras, um veículo de combate a incêndios, uma ambulância e um veículo de comando tático, a que se juntaram ainda os meios das outras entidades envolvidas neste exercício - o primeiro deste género neste espaço, que se encontra dividido em duas zonas: a parte exterior (piscinas) e a parte interior (parte administrativa).

O facto de esta simulação ter sido feita em condições reais, incidindo sobre as questões do socorro, no contexto de um incêndio, serviu ainda para que “todos os agentes da proteção civil possam ver o que corre menos bem e o que podem melhorar”.

Já para Pedro Constantino, gestor de equipamentos da Oeiras Viva, esta ação pretende ainda dotar o staff que trabalha, durante a época balnear, na Piscina Oceânica de Oeiras, com conhecimentos e prepará-los para um eventual incêndio e evacuação neste equipamento, que recebe cerca de 600 pessoas por dia.

Por seu turno, Vítor Pato, adjunto de comando dos Bombeiros de Oeiras, salientou “este simulacro serviu para corrigir futuras situações”. Os Bombeiros Voluntários de Oeiras vão agora fazer um relatório sobre este simulacro, que irá depois seguir para a Proteção Civil Municipal para avaliação e posterior entrega à Oeiras Viva.

O simulacro permitiu também demonstrar a capacidade operacional dos agentes de segurança e socorro que estiveram envolvidos no exercício, entre os quais a Proteção Civil Municipal de Oeiras, a Polícia de Segurança Pública e Municipal de Oeiras e os Bombeiros Voluntários de Oeiras.

Oeiras dá posse a 46 membros do Conselho Municipal de Segurança

Os 46 membros do Conselho Municipal de Segurança de Oeiras tomaram posse no dia 28 de julho, no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Além do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, a cerimónia contou com a presença da secretária de Estado da Administração Interna, Isabel Oneto.

O Conselho Municipal de Segurança de Oeiras tomou posse no passado dia 28 de julho, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Na ocasião, foram apresentados os dados estatísticos referentes à evolução da criminalidade no concelho de Oeiras de 2019 a 2021, pela Divisão de Oeiras da Polícia de Segurança Pública.

O Conselho Municipal de Segurança de Oeiras é um órgão de natureza consultiva e de articulação e coordenação entre as diversas autoridades locais para garantia de segurança da comunidade, estando representadas todas as forças de segurança (PSP e Polícia Marítima), presidentes de Juntas e União de Freguesia, Agrupamento de Escolas, Ministério Público da Comarca Lisboa Oeste, Associações culturais e desportiva, Corpos de Bombeiros e Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Este evento, que contou com a presença da Secretária de Estado da Administração Interna, Isabel Oneto, revalidou a posse dos elementos que compõem este órgão presidido pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, que recordou que «este é um órgão, onde estão representadas todas as forças ligadas à segurança do concelho».

Como fez questão de salientar, o Conselho Municipal de Segurança de Oeiras é um órgão de natureza consultiva e de articulação e coordenação entre as diversas autoridades locais para garantia de segurança da comunidade e tem como um dos seus principais objetivos «contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área

do município, através da consulta entre todas as entidades que o constituem».

Por outro lado, este Conselho formula propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos no respetivo município e participa em ações de prevenção, adiantou o autarca, salientando que, entre as suas competências, está a promoção da discussão sobre medidas de combate à criminalidade e à exclusão social do município.

Proceder à avaliação dos dados relativos ao crime de violência doméstica, tendo em conta os diversos instrumentos nacionais para o seu combate, designadamente os Planos Nacionais de e a prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, e apresentar propostas de ações que contribuam para a prevenção e diminuição deste crime, são outras das atribuições do Conselho Municipal de Segurança, que tem ainda como obrigação avaliar os números da sinistralidade rodoviária e, ao mesmo tempo, incentivar a participação ativa dos cidadãos e das instituições locais na resolução dos problemas de segurança pública.

Por seu turno a secretária de Estado da Administração Interna, Isabel Oneto, sublinhou: “temos que olhar para a importância que, cada vez mais, as cidades e o poder local têm para serem parceiros obrigatórios da Administração central». Para esta responsável governamental, «a parceria com as autarquias é fundamental nas questões essenciais da comunidade. O nosso bem-estar resulta da forma como criamos laços na nossa comunidade e esse é o sentido da nossa preocupação, daí os contratos locais de segurança serem tão importantes».



Com mais de 4,5 milhões investidos Todas as praias com bandeira azul

«O Município de Oeiras já investiu 4,5 milhões de euros nas zonas balneares», referiu Isaltino Morais, presidente do município no decorrer do hastear das bandeiras azuis nas praias do concelho. A Bandeira Azul da Europa foi atribuída às praias da Torre, de Santo Amaro de Oeiras, de Paço de Arcos e de Caxias e ao Porto de Recreio de Oeiras.

O Município de Oeiras vem sendo referência em matéria de defesa do ambiente. E prova disso são os prémios arrecadados ao longo dos últimos anos. Atualmente, todas as praias do concelho sob gestão municipal têm bandeira azul.

Este galardão máximo da qualidade das praias só foi possível, após décadas de trabalho na organização da frente ribeirinha, despoluição das ribeiras e das suas margens, limpeza dos areais, construção de saneamento e tratamento de águas domésticas e pluviais e, mais recentemente, na organização das praias, acentuou o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, no decorrer da cerimónia de o hastear das Bandeiras Azuis em simultâneo nas Praias da Torre, Santo Amaro, Paço de Arcos e Caxias.

A cerimónia oficial teve lugar no Porto de Recreio de Oeiras, que também recebeu uma Bandeira Azul, e contou com a presença do Executivo Municipal, dos presidentes de Juntas e União de Freguesia do Concelho, e do presidente da Oeiras Viva, E.M., Rui Mourinha. A cerimónia contou ainda com a participação do presidente da Associação Bandeira Azul da Europa, José Archer, que fez questão de salientar que

o Porto Recreio de Oeiras, recebe pelo 15º ano consecutivo este galardão da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). De referir que o Porto de Recreio de Oeiras também tem as 5 âncoras de ouro desde 2009, classificação atribuída pela Thya Gold Anchor - The Yacht Harbour Association, que é o equivalente às 5 estrelas num hotel.

«As Bandeiras Azuis, atribuídas pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), assinalam o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Município de Oeiras no âmbito da qualidade ambiental, segurança, bem-estar e infraestruturas de apoio das suas praias oficiais», defendeu José Archer, que recordou que, há 3 décadas, as praias de Oeiras estavam sujas e poluídas, mas hoje, graças ao trabalho desenvolvido pela autarquia, «todas as suas praias ostentam a bandeira azul».

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, após salientar as preocupações do município com as alterações climáticas e na defesa da sustentabilidade ambiental, adiantou que «o Município de Oeiras já investiu 4,5 milhões de euros nas zonas balneares», revelando que os municípios e visitantes



das praias do Concelho de Oeiras poderão usufruir dos novos equipamentos de apoio, de mais estacionamento e da garantia de um serviço de limpeza reforçado, referindo que este ano houve um acréscimo do número de papeleiras compactadoras inteligentes, instaladas em toda a extensão do Passeio Marítimo.

Nos areais, a limpeza contará ainda com a limpeza mecânica diária em horário noturno e a recolha dos resíduos depositados nos ecopontos quatro vezes ao dia. Para complementar, os Jovens em Movimento são igualmente presença garantida, desempenhando atividades de manutenção dos areais, acessos e ecopontos de praia. Este ano volta também a ser possível utilizar eco cinzeiros, disponibilizados à entrada da praia ou nas Bibliotecas, não sendo necessário devolvê-los. No âmbito da segurança, o serviço de vigilância balnear é assegurado através de nadadores-salvadores e respetivo plano integrado de salvamento, que garante as melhores condições de segurança aos ba-

nhistas. Ao dispositivo de segurança aprovado pela Capitania do Porto de Lisboa, a Câmara Municipal de Oeiras acrescentou a disponibilização de meios complementares, como é o caso das torres de vigia e Desfibriladores Automáticos Externos (DAE). Refira-se que este último é um equipamento médico de suporte de vida para os casos de emergência médica.

A segurança dos areais e do Passeio Marítimo conta, ainda com uma ação coordenada entre a Polícia de Segurança Pública (PSP), a Polícia Marítima e a Polícia Municipal. E como as praias são para usufruto de todos, o Programa Praia Acessível estará uma vez mais disponível em Santo Amaro.

Os banhistas têm ao dispor quatro Bibliotecas de Praia, que disponibilizam várias atividades, assim como livros, jornais e revistas para consulta e empréstimo. Será ainda disponibilizado acesso ao PressReader, uma plataforma com mais de 7.000 jornais e revistas.

Câmara e Marinha visitam empresas ligadas à inovação

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o Chefe de Estado-Maior da Armada, Almirante Henrique Gouveia e Melo, visitaram três empresas do concelho ligadas à Tecnologia e Inovação, uma iniciativa da Marinha Portuguesa no âmbito do Roadshow EA-IDEIA 2022, que tem como objetivo promover a ligação da Indústria à Academia, estabelecendo parcerias e iniciativas de cooperação, promovendo ao mesmo tempo a identificação de oportunidades de projetos de inovação.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o Chefe de Estado-Maior da Armada, almirante Henrique Gouveia e Melo, realizaram, em julho, uma visita conjunta ao Instituto de Soldadura e Qualidade, no Taguspark, à Edisoft e Almadesign, ambas em Paço de Arcos, no âmbito de um programa que integra a segunda edição do Roadshow EA-IDEIA 2022, uma iniciativa da Marinha Portuguesa que visa dinamizar a inovação. Para o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, citado em nota de imprensa, incluir empresas do concelho num programa ligado à Inovação e excelência “faz todo o sentido”, sendo que “é um orgulho constatar aquilo que produzem e os projetos que têm para o futuro”.

“As melhores empresas estão sediadas no nosso concelho. Qualquer destas empresas que visitámos é prova disso. Cada uma na sua área provou a excelência, tecnologia e inovação do seu trabalho. Além disso, apercebi-me que todas elas assumiram a marca Oeiras Valley que é ligada à inovação e beneficia as próprias empresas”, sublinhou ainda Isaltino Morais. Já para o Chefe de Estado-

-Maior da Armada, “estas iniciativas são vitais para a concretização da minha visão para a Marinha. Pretendo uma Marinha significativa nas suas capacidades de modo a poder desenvolver a utilidade que Portugal dela precisa. E tecnologicamente avançada, catalisando a exploração de uma nova fronteira azul e tecnológica, essenciais para o desenvolvimento económico”.

Gouveia e Melo acrescentou ainda que esta iniciativa vem mostrar “que a Marinha está pronta para a inovação, é parceira para o conhecimento e quer ser, no futuro, destinatária dos produtos tecnológicos produzidos.”

A visita continuou durante a tarde, com visitas ao Instituto Superior Técnico, à Oracle (Lagoas Park), à BladeInsight (Taguspark) e à CISCO (Lagoas Park).



UNIVERSIDADE SENIOR DE CARNAXIDE E QUELHAS
APRENDIZAGEM E LAZER

INSCRIÇÕES ANO LETIVO 2022/23

À PARTIR DE 16 DE AGOSTO

MAIS INFORMAÇÕES: USCQAL.PT | 214 173 090

Isaltino Morais «mostra» obras a deputados municipais

Isaltino Morais visitou, recentemente, acompanhado pelos Deputados Municipais do concelho, as obras que estão a decorrer para a construção do novo Quartel dos Bombeiros de Oeiras, o Fórum Municipal e a futura Casa dos Cientistas. Segundo o presidente da autarquia, os Deputados foram convidados para que tenham «um real conhecimento do estado das obras e de todos os procedimentos relacionados com as mesmas».



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, visitou três obras emblemáticas do concelho, acompanhado pelos deputados da Assembleia Municipal. Para o autarca, «esta visita foi importante para sentirmos que a Assembleia e a Câmara Municipal são uma equipa e que trabalham ambas para o mesmo», anunciando que, ao longo do ano, a iniciativa vai ser repetida com novas visitas a outras obras.

O novo Quartel dos Bombeiros de Oeiras, iniciado em julho de 2021 e que representa um investimento de cerca de quatro milhões e 700 mil euros, foi o ponto de partida para esta ronda. De acordo com a autarquia, a substituição do quartel é fundamental para o trabalho daquela corporação, permitindo, ao mesmo tempo, a dinamização do centro histórico de Oeiras.

Segundo revelou, as novas instalações vão ter o dobro das atuais, ou seja, passando de 1400 metros quadrados para cerca de 3000, devendo estar concluído em dezembro deste ano e conta com três pisos. No piso 0, vão ficar o estacionamento, a copa e os banheiros; no piso 1 ficarão instaladas as camaratas. Já no piso -1, irá ficar o parque para as ambulâncias e a sala de formação.

O futuro quartel dos Bombeiros de Oeiras, com capacidade para 80 operacionais, vai ainda contar com uma saída de emergência para a rua principal. Em vários anos, segundo Isaltino Morais, foram feitas intervenções em sete quartéis, incluindo os de Oeiras, Algés, Dafundo, Barcarena e Linda-a-Pastora.

A segunda parte da visita foi ao Fórum Municipal, perto da rotunda junto ao Oeiras Parque, onde está

a ser projetado um edifício com 20 pisos, três deles subterrâneos, que irá albergar todos os departamentos da Câmara Municipal de Oeiras. Com uma área de cerca de 8600 metros quadrados, o edifício vai contar com 799 lugares de estacionamento, dos quais 58 são à superfície, contando ainda com dois espelhos de água na entrada do edifício, assim como com uma zona aberta, composta por um painel de vidro com cerca de 20 metros de altura. O salão nobre será ligado por dois passadiços e terá um teto falso, de forma a melhorar a acústica do local.

Nos últimos pisos, irão funcionar os gabinetes da vereação e da presidência, mas o presidente da autarquia garante que «este edifício não será os Paços do Concelho», pelo que «a presidência irá ficar num edifício junto aos Jardins do Marquês de Pombal». Já a Assembleia Municipal de Oeiras irá, segundo Isaltino Morais, ter novas instalações no centro de Oeiras, sendo que as instalações atuais vão ser destinadas à Biblioteca Municipal, que precisa de um espaço maior. O Fórum Municipal vai ter também um bar, que vai funcionar como sala de convívio entre os funcionários, oito elevadores e um terraço panorâmico com capacidade para 16 pessoas. «Este edifício está a ser pensado desde 1994 e esperamos que, com o que a Câmara irá poupar com os edifícios que serão desocupados e a conseguir rentabilizá-los, no espaço de 15 anos, este edifício esteja pago», referiu Isaltino Morais, que ainda não conseguiu adiantar uma data para a conclusão do Fórum Municipal, esperando que a falta de materiais de construção não atrase muito a conclusão do Fórum Municipal,

cujas primeiras pedras foram lançadas em junho de 2021 e representa um investimento de cerca de 45 milhões de euros.

A visita terminou na Casa dos Cientistas, cujas obras de recuperação começaram em julho do ano passado. Este edifício está situado na Quinta dos Sete Castelos, em Santo Amaro de Oeiras e o objetivo da autarquia é recuperar este património, dotando-o de condições de conforto para se tornar numa residência para cientistas (doutorados e pós-doutorados),

que estejam a trabalhar em Institutos de Investigação em Oeiras.

A Casa dos Cientistas deverá estar concluída em março de 2023 e contará com três pisos. O piso 0 será destinado aos arrumos, à adega e ao salão; o piso 1 terá cinco quartos, salas práticas, cozinha, e duas copas. No total, a Casa dos Cientistas irá contar com 11 quartos, sendo que os restantes seis estão localizados no piso 2. Este edifício representa um investimento municipal de três milhões e 100 mil euros.



care
Unipessoal, Lda.



Venda de fraldas e ajudas técnicas, mobiliário geriátrico, escritório, hospitalar para lares de idosos, loja aberta ao público

HORÁRIO: 9h-13h e 14h-18h dias úteis

Av. Tomás Ribeiro, 43A - 2795-167 LINDA-A-VELHA
Tel. 210126512 - Tlm. 967037452



Bolos para: **CASAMENTOS
BATIZADOS - ANIVERSÁRIOS**

geral.fornodecarnaxide@gmail.com
www.fornodecarnaxide.pt

**O FORNO I: Rua Antero de Quental, 13 C
2795-460 CARNAXIDE - Tel.: 21 418 53 52**

**O FORNO II: Rua Inácio Duarte, 19 B
2790-225 CARNAXIDE - Tel.: 21 418 20 67**



**PASTELARIA E PADARIA
com
FABRICO
PRÓPRIO
DESDE 1992**

Paço de Arcos celebra mais uma vez o seu Padroeiro, o “Senhor Jesus dos Navegantes”

Após dois anos em que não foi possível o encontro dos Paço D'Arcoenses na comunhão entre a raiz religiosa e o caráter profano e popular, voltamos a celebrar as Festas do Senhor Jesus dos Navegantes de Paço de Arcos entre os dias 26 de agosto e 4 de setembro de 2022.

A Cultura tem valor para a Economia, pode e deve ser, um contributo para a criação de riqueza para o país, ajudando todos os agentes económicos que trabalham na Indústria da Cultura e, nesse sentido, sob proposta da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar a redução das taxas de ocupação dos espaços de Feira em 50% do valor da taxa.

Em tempo de Pandemia e de Guerra, a Cultura deve servir como um elemento de integração, e principalmente na conjugação de experiências passadas e presentes na preservação dos valores da Humanidade.

Mantendo a identidade que os habitantes de Paço de Arcos ao longo dos séculos foram construindo, elaborámos um Programa para que a oferta fosse ainda mais diversificada e apelativa. Na gastronomia a variedade é enorme: do algodão doce, ao pão com chouriço, das tradicionais farturas aos pratos regionais, todos podem encontrar uma sugestão

deliciosa para um jantar de amigos ou uma refeição leve depois de um dia na praia ou no trabalho. Nos divertimentos, os carrinhos fazem a alegria dos mais pequenos diariamente, enquanto no fim-de-semana, no jardim e no ringue acontecem atividades infantis de caráter lúdico. À noite vamos ter espetáculos nas áreas da World Music, Pop, Rock, Música Popular e Dança.

No programa prestamos homenagem, lembrança e agradecimento ao primeiro mordomo destas Festas, “Patrão Joaquim Lopes”. Homem que tantas vidas resgatou ao mar com permanente bravura e dedicada abnegação. Nunca ausente da memória dos Paço D'Arcoenses, também dedicamos estes festejos a este herói Nacional.

Agradecemos ao Município de Oeiras, à Paróquia de Paço de Arcos, ao Simas, aos Bombeiros de Paço de Arcos, a todos os agentes Culturais e Desportivos e a todos quantos colaboraram na organização deste evento.

Convidamos todos a visitar as Festas de Paço de Arcos, programadas e desenvolvidas para si e para todos.

Madalena Castro

Presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

Estabelecimentos “amigo dos animais”

O selo de estabelecimentos amigos dos animais já foi alargado a todo o concelho de Oeiras.

A Câmara de Oeiras está a implementar, em todo o concelho, o selo de estabelecimentos amigos dos animais. Segundo o vereador Nuno Neto, responsável pelos pelouros do Ambiente e Bem-estar Animal, este projeto, que permite aos munícipes entrar nas lojas acompanhados pelos seus animais, foi testado durante um mês e meio na Junta de Freguesia de Algés e está a ser alargado a todo o concelho. «Vamos lançar o desafio aos comerciantes para que os estabelecimentos adiram à iniciativa, sendo que este selo, que é afixado na porta, permite aos clientes entrarem com os seus animais», acrescentou Nuno Neto.

De acordo com o autarca, esta ideia partiu de um munícipe, que queria um gancho nas lojas para poder pendurar a trela do seu cão, mas a Câmara de Oeiras “quis ir mais longe” e pensou no selo, como forma de inclusão. No entanto, para usufruir desta iniciativa, os animais devem ir presos por uma trela, ter açaime (no caso das raças que assim o exijam), e ainda chip de identificação e as vacinas em dia. Ainda no âmbito da política animal e para além do selo de Estabelecimento Amigo dos Animais, a Câmara de Oeiras tem vindo a colocar abrigos para as colónias de gatos em vários parques e jardins públicos do concelho, que são acompanhadas por georreferenciação. Todos os animais que fazem parte dessas colónias são esterilizados e recebem cuidados de saúde adequados, como forma de “erradicar o problema dos gatos de rua”.



Por outro lado, a autarquia de Oeiras continua a promover a adoção de animais, através de campanhas e de eventos, como é o caso da Festa Animal. Todas estas iniciativas têm como objetivo promover a adoção dos animais que estão no Município, nomeadamente no Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras (CROAMO) e no Centro de Apoio Animal (CAA), bem como dar aconselhamento nutricional, realizar demonstrações caninas, bem como realizar outras atividades que alertam para o dever da cidadania e da consciência ambiental no seio da comunidade, estimulando para a adoção de Boas Práticas com os animais de companhia em meio urbano.

Festas em Honra do SENHOR JESUS dos NAVEGANTES de Paço de Arcos 2022

de 26 de agosto a 4 de setembro

Feira no Jardim Municipal de Paço de Arcos

PROGRAMA

Organização:

26 6.ª feira

18H00 – Abertura da Feira

18H30 – Inauguração da Exposição “Retratos contados de Ruy de Carvalho” (patente ao público de 26 de agosto a 4 de setembro das 16H00 às 23H00) Salão nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos

21H00 – Terço da Misericórdia seguida da Procissão noturna com a Imagem do Senhor Jesus dos Navegantes Capela do Senhor Jesus dos Navegantes para a Igreja Paroquial

21H30 – Saudação às Entidades organizadoras, convidados, feirantes e público presente, com a Fanfara da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos Entrada da Feira até ao Coreto do Jardim Municipal de Paço de Arcos

22H00 – Espetáculo Musical com “MARY N.”, no palco principal

27 Sábado

15H00 – Dança criativa (para crianças dos 3 aos 7 anos), pela EDRA – Escola de Dança, junto ao Coreto do Jardim Municipal de Paço de Arcos

16H00-18H00 – Atividades cívicas de Proteção Civil, no stand da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, no Jardim Municipal de Paço de Arcos

16H00-19H00 – Atividades infantis (Pinturas faciais/balões/jogos tradicionais), no Jardim Municipal de Paço de Arcos

22H00 – Espetáculo musical com a Banda “TÉNIS BAR”, no palco principal

28 Domingo

11H30 – Missa solene, na Igreja Paroquial

15H30 – Homenagem ao Patrão Lopes, junto ao Monumento do Herói no Jardim de Paço de Arcos, seguida de Romagem ao Túmulo do Patrão Lopes e à campa de D. Leonor Faria Gomes, no Cemitério Municipal de Oeiras

16H00-18H00 – Atividades cívicas de Proteção Civil, no stand da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, no Jardim Municipal de Paço de Arcos

16H00 – Procissão e Bênção dos barcos e do Mar, com saída da Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, com acompanhamento pela Banda de Talaide

20H00 – Workshop de dança “Chachachá e Jive”, pela Associação Trópico de Dança, junto ao Coreto do Jardim Municipal de Paço de Arcos

21H30 – Espetáculo musical com “BAD BAD MARY”, no palco principal

30 3.ª feira

21H30 – Espetáculo de Dança com a “OIRAS DANCE ACADEMY”, ESCOLA DE DANÇA “E.V.A.”, EDRA – ESCOLA DE DANÇA, e “ASSOCIAÇÃO TRÓPICO DE DANÇA”, no palco principal

31 4.ª feira

21H30 – Espetáculo musical com a banda de Tributo a Queen “KIND OF QUEEN”, no palco principal

1 5.ª feira

19H30 – Aula de boxe e kickboxing com a Associação Moreira Team, junto ao Coreto

21H30 – Atuação musical com JORGE GUERREIRO, no palco principal

2 6.ª feira

18H00 – Tertúlia com o Ator Ruy de Carvalho Salão nobre do Clube desportivo de Paço de Arcos

20H00 – Workshop de dança “Salsa”, pela Associação Trópico de Dança, junto ao Coreto do Jardim Municipal de Paço de Arcos

22H00 – Espetáculo musical com a banda de Tributo a Xutos & Pontapés “TRIBUTO X”, no palco principal

3 Sábado

15H00-19H00 – Atividades infantis (Pinturas faciais/balões/jogos tradicionais), no Jardim Municipal de Paço de Arcos

15H00 – Workshop de dança “Hip-Hop Kids e Teen” (crianças dos 6 aos 14 anos), pela Oeiras Dance Academy, junto ao Coreto do Jardim Municipal de Paço de Arcos

16H00-18H00 – Atividades cívicas de Proteção Civil, no stand da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, no Jardim Municipal de Paço de Arcos

18H00 – Exibição de Karaté, com a Associação Núcleo de Karaté de Oeiras, junto ao Coreto do Jardim Municipal de Paço de Arcos

19H00 – Workshop de dança “Danças de Salão” pela Oeiras Dance Academy, junto ao Coreto do Jardim Municipal de Paço de Arcos

22H00 – Noite branca – Atuação Musical com DJ’s “PEDRO CASANOVA/JOSÉ ARAÚJO”, no palco principal

4 Domingo

11H30 – Missa de Ação de Graças pelas Festas 2022, na Igreja Paroquial

15H00-19H00 – Atividade infantil com a demonstração de condução segura pela Escola de Condução de Paço de Arcos

16H00-18H00 – Atividades cívicas de Proteção Civil, no stand da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, no Jardim Municipal de Paço de Arcos

16H00-19H00 – Atividades infantis (Pinturas faciais/balões/jogos tradicionais), no Jardim Municipal de Paço de Arcos

20H00 – Workshop de dança “Rumba”, pela Associação Trópico de Dança, junto ao Coreto do Jardim Municipal de Paço de Arcos

22H00 – Concerto de encerramento das Festas com “DANY SILVA”, no palco principal

00H00 – Encerramento das Festas Espetáculo Piromusical – Fogo de Artificio, na Praia Velha de Paço de Arcos

Nota: O programa poderá sofrer alterações por motivos imprevistos

www.ufopac.pt

Apoio:

1500 casas para renda acessível até 2030

O município de Oeiras vai ter 1500 novas casas até 2030 em regime de renda acessível e 750 em regime de renda apoiada, financiadas pelo Plano Recuperação e Resiliência (PRR), anunciou o presidente da câmara, Isaltino Morais, que salientou que as políticas de habitação do concelho também se dirigem aos jovens, “os donos do seu e do nosso futuro, ajudando-os a ter uma primeira casa”.

De acordo com o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, das 1500 habitações para renda acessível, “1200 vão estar concluídas até 2025”, ajudando desta forma os jovens do concelho “a ter uma primeira casa, com políticas de habitação que também não os esquecem”. Esta promessa do autarca foi realizada durante a assinatura, entre o Município de Oeiras e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), de contratos de financiamento para a construção de 92 casas de arrendamento apoiado, que são as primeiras de um total de 691 casas anunciadas pelo Município, a serem construídas até 2026, numa cerimónia que contou com a presença da Secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, da presidente do Conselho Diretivo do IHRU, Isabel Dias, e do Executivo Municipal.

A secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, lembrou que o «Primeiro Direito é um programa que veio para ficar» e que tem como grande objetivo «dar resposta um dos pilares fundamentais do Estado Social: a Habitação», realçando que, a par desta resposta à população mais carenciada, o Governo tem igualmente em curso uma segunda linha estratégica para resolver o problema da habitação: o apoio a jovens e famílias da classe média, a quem se dirige uma linha de financiamento inscrita no PRR para que os municípios invistam em parque habitacional público com rendas acessíveis.

Segundo Marina Gonçalves, o Estado central tem um papel fundamental na promoção de políticas de habitação pública, com o apoio e a ajuda dos municípios, salientando, contudo, que a nova geração de políticas de habitação, no âmbito do PRR, «veio precisamente definir a prioridade da resposta pública ao responder a duas grandes preocupações: carências indignas de habitação e inacessibilidade das famílias mais jovens da classe média ao arrendamento».

Quanto às «carências mais indignas de habitação», Marina Gonçalves disse ser fundamental conseguir «uma resposta estruturada e permanente» no território nacional, e que o programa 1º Direito permite essa resposta.

Já Isaltino Morais lembrou que a primeira década de Portugal na União Europeia coincidiu com a sua primeira eleição, com o período inicial de planeamento do território e com um forte investimento na habitação.

“As políticas de habitação de Oeiras constituíram uma componente importante para a definição do nosso futuro que estávamos a construir para todos, enquanto elemento essencial da estruturação da família, o fundamento de qualquer comunidade”, salientou o autarca.

O presidente lembrou que, quando o primeiro plano especial de realojamento foi aprovado pelo Governo, em 1993, Oeiras já tinha “por si só cumprido mais de 30% do plano para a erradicação das barracas”.

Falando concretamente dos programas habitacionais, Isaltino Morais adiantou que o Programa de Renda Acessível de Oeiras insere-se no Plano Municipal de Habitação de Oeiras 20/30, dirigido a um vasto e heterogéneo grupo de cidadãos, designado ainda por classe média.

O objetivo deste programa é o de estimular o mercado de arrendamento em Oeiras, na faixa de preços de renda que se situam entre os do mercado do arrendamento apoiado e os do mercado de arrendamento privado criando, assim, uma resposta para as famílias cujo nível de rendimento, por um lado não lhes permite pagar as rendas do mercado privado sem afetarem uma parte muito substancial do seu rendimento e, por outro lado, as exclui do mercado do arrendamento apoiado.



Por outro lado, «temos um programa de 400 casas para famílias carenciadas, das quais 240 são mesmo muito carenciadas».

Do ponto de vista do autarca, «o PRR surge como resposta estrutural e dilatada no tempo com vista ao combate às vulnerabilidades e carências sociais. O PRR concretiza um programa de apoio financeiro não reembolsável à promoção das soluções habitacionais integradas nas Estratégias Locais dos Municípios com um período de concretização até ao segundo trimestre de 2026».

Custos de terrenos

Por outro lado, Isaltino Morais critica os legisladores que, com o pretexto do combate à especulação imobiliária, aprovaram no Governo de Passos Coelho a Lei 31/2014, de 30 de maio, a extinção da classificação do solo urbanizável reduzindo a classificação a dois tipos: Rústico e Urbano.

Desta forma, o legislador retirou aos municípios a capacidade e competência para planearem o uso dos seus territórios, pensando que tudo se resolve no ato solene de fazer entrar em vigor um novo diploma legal e, como que por passes de magia, bastasse “reservar” um solo para que ele, de imediato, produzisse e cumprisse a função para que foi destinado. O autarca, que não critica a existência de uma reserva Agrícola Nacional, mas condena a Reserva Agrícola Nacional que está instituída, salienta que esta legislação permitiu um aumento substancial dos custos de aquisição de solo urbano.

Aliás, refere, «as casas são caras em Oeiras por vários motivos, entre eles pela qualidade de vida do concelho, mas essencialmente pelos custos elevados dos terrenos em espaço urbano, que não permitem a construção de habitação a custos controlados».

Na perspetiva do presidente da autarquia, «o progresso vivido em Oeiras acrescentou outras transformações, o preço de venda das casas sofreu nos últimos anos um aumento de 9,5%, superior ao registado no município de Lisboa e Cascais», sublinhando que «Oeiras é hoje o 3º município da AML com o valor mais elevado de renda de casa».

«Em Portugal temos que aumentar a oferta pública de casas, que neste momento é apenas de 3% (em Oeiras a oferta pública de casa já atinge os 5%). Mas, para construirmos casas por cerca de 150 mil euros, temos que ter terrenos», afirma, salientando que «em

Oeiras não faltam terrenos», exigindo uma alteração da lei dos solos de forma que permita a colocação no mercado de terrenos a preços comportáveis.

Em Oeiras «acabamos com o flagelo das barracas» e, atualmente, «identificámos três linhas orientadoras que estão presentes na Nova Política de Habitação Municipal e que serão decisivas para a construção de uma nova cidade de Oeiras: as sustentabilidades social, urbana e ambiental.

A Sustentabilidade Social implica um trabalho de capacitação das famílias que habitam os bairros municipais, tornando-se assim agentes interativos na construção da nossa cidade. Numa segunda linha, a Sustentabilidade Urbana invoca a assunção de soluções arquitetónicas e de desenho urbano plenos de qualidade. A Habitação Municipal participa qualitativamente no desenho da cidade. Por último, a terceira linha, a Sustentabilidade Ambiental decorre da necessidade de aplicar soluções conscientes ambientalmente. Tornar os bairros municipais polos de concretizações sustentáveis.

Mais habitação e mais educação

«Com isto defendemos, mais uma vez, a habitação para todos porque sem habitação não há cultura, saúde, educação, no fim, não há projeto de vida», adianta.

«Sabemos que a casa é condição sine quo non para a dignidade da família, para o seu crescimento e para o acréscimo de esperança num futuro onde se sentirão tratados com dignidade, afirma o autarca, lembrando «que a casa não resolve por si a pobreza e a miséria, mas é um primeiro e fundamental passo, para o início de uma nova vida que, complementada com outras políticas públicas, determinarão a aceleração do encurtamento do ciclo da pobreza».

E, é esta a razão porque, em Oeiras, «para além de diversas políticas sociais de apoio às famílias que não vêm aqui enumeradas exaustivamente, entendemos que, sendo a Educação um dos mais eficazes elevadores sociais, nela devemos apostar em força, sem tibiezas e com continuidade».

Na conceção de Isaltino Morais, «se o ciclo de pobreza se mantém por três ou quatro gerações, ele pode ser quebrado se membros do agregado familiar, tiverem acesso à Educação», revelando que, no concelho, «passámos de 33 bolsas no ensino superior em 2017, para 900 em 2021/22».



Não negocie o seu sonho. Aqui seus sonhos ganham um novo lar!

Equipa Anes Duarte ajuda-o.

Ligue-nos se tiver um imóvel para vender/arrendar. Ou se procura um.

Esta equipa está a crescer. Candidata-te anesduarte@kwportugal.pt

Tel : 911 014 081 / 93370672

Cada market center é juridicamente independente. AMI 19795-Linda-a-velha



Anes Duarte

KW VALLEY
KELLERWILLIAM®

Jovens recebem chaves

«Entregar chaves de casa é aquilo que eu mais gosto de fazer», afirma o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, durante a entrega de sete novas casas a jovens do concelho, no âmbito do programa habitação Jovem.



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras entregou, em junho, no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal, a chave de sete novas casas no âmbito do programa Habitação Jovem, que é totalmente financiado pela autarquia. Quatro fogos pertencem ao prédio da Travessa Villalonga (Paço de Arcos), outros dois ao edifício do Quarteirão do Largo da Boavista (Oeiras) e um fogo localiza-se no Largo da Pátria Nova (Carnaxide), com tipologias T1 e T0. Segundo Isaltino Morais, a Câmara Municipal de Oeiras assumiu como ação fundamental da sua política de habitação a recuperação dos Centros Históricos do concelho e, neste momento, adquiriu 196 edifícios degradados, tendo já entregue 110 e estando 86 em fase de projeto. Estima-se que o investi-

mento ascenda aos de 32 milhões de euros, entre a aquisição e reabilitação dos edifícios, prevendo-se a inclusão no mercado de arrendamento de cerca de 300 fogos. Atualmente, o programa contempla 110 fogos recuperados e em condições de utilização, estando em fase de projeto/aquisição mais 86 fogos. Em 2021, foram concluídos mais dois projetos de reabilitação, em Oeiras e Paço de Arcos, que abriram portas a 42 novos agregados familiares, permitindo a estes jovens o início de um novo ciclo nas suas vidas. O programa é acessível a todos os jovens residentes ou trabalhadores no concelho, há pelo menos 3 anos, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos.

Câmara entrega casas a famílias

A Câmara de Oeiras atribuiu casas a diversos tipos de famílias identificadas no âmbito do Observatório da Habitação, localizadas no Bairro dos Navegadores, no Bairro dos Barrinhos, na Unidade Residencial Madre Maria Clara, na Outurela/Portela, no Bugio, em São Marçal e no Bairro Francisco Sá Carneiro.

São 14 as famílias que receberam as chaves das suas novas casas pelas mãos do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal. As Crianças do Projeto Novos Horizontes animaram o início desta sessão, com uma atuação musical.

Isaltino Morais, acompanhado do Executivo Municipal e dos Presidentes de Junta de Freguesia, destacou que “a casa é o princípio de tudo” e a base de

todas as iniciativas municipais, lembrando a política de habitação levada a cabo ao longo dos anos pelo Município de Oeiras e que eliminou as ‘barracas’, com o realojamento de milhares de famílias. A terceira geração de políticas de habitação, que se estende até ao presente, contempla a construção e reabilitação de mais de 4600 fogos, em programas como o de Habitação Jovem e de Arrendamento Apoiado, contribuindo para a coesão social do Concelho e para o desenvolvimento do seu território.



Dia do Município celebrado com diversas atividades

Oeiras celebrou o Dia do Município no passado dia 7 de junho com a realização ao longo do dia de vários eventos que contaram com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, presidente da Assembleia Municipal Elisabete Oliveira, Executivo Municipal e Presidentes das Juntas e Uniãos de Freguesia do concelho. Nesse dia, a autarquia fez a ainda a apresentação pública da Casa Igrejas Caeiro, que se encontra em fase final de conclusão dos trabalhos e inaugurou o Espaço Multiusos de Algés e o Equipamento Fitness Outdoor na Praia da Torre.



O Dia do Município de Oeiras, que se celebrou a 7 de junho, iniciou-se com o tradicional Hastear das Bandeiras, frente aos Paços do Concelho, a que se seguiu uma Missa Solene, na Igreja Matriz de Oeiras. Nesse mesmo dia, a Câmara Municipal de Oeiras e da Fundação Marquês de Pombal (FMP), da Casa Igrejas Caeiro, na Rua Paula da Gama, no Alto do Lagoal, em Caxias.

Do ponto de vista do presidente da Fundação Marquês de Pombal (FMP), Nelson Pires, a requalificação desta casa vai permitir “criar mais um espaço cultural no concelho de Oeiras”, o qual deverá abrir ao público em outubro. Para além de um espaço cultural, que pode ser visitado por todos, é intenção da autarquia transformar a Casa Igrejas Caeiro num espaço de realização de eventos, de forma que seja “sustentável do ponto de vista financeiro”, conforme destacou o presidente da FMP. A recuperação da casa, assim como do seu mobiliário, custou à volta de 330 mil euros, a que se juntaram os 220 mil euros gastos na construção dos jardins, revelou o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais.

Segundo o autarca, “as obras procuraram manter o estilo original da casa”, destacando o “trabalho exemplar” realizado pela autarquia, mas também pela FMP. A Casa Igrejas Caeiro, cujos quartos poderão ser utilizados para Alojamento Local, conta ainda com cerca de 3500 livros, todos catalogados pela Biblioteca Municipal de Oeiras, e ainda mais de 500 discos de vinil.

A casa, que foi a residência de Igrejas Caeiro, um dos maiores homens da Cultura do século XX português, foi deixada em legado à Fundação Marquês de Pombal (FMP). A moradia foi concebida pelo arquiteto Keil do Amaral em 1958 e construída no estilo do movimento moderno, foi reabilitada pela FMP, reproduzindo-a do modo mais fiel possível, para que possa ser visitada no futuro por alunos dos mais diversos graus de ensino, nomeadamente estudantes de arquitetura e de engenharia, público especializado e público em geral, que tenham interesse na cultura moderna portuguesa, entre outros. A FMP pretende preservar o espólio de Igrejas Caeiro, uma vez que o mesmo é memória não só do casal, mas também é um retrato social, artístico e político daquela época.

As obras de reabilitação da Casa respeitaram a traça e autenticidade dos espaços numa autêntica réplica do ambiente da Casa Igrejas Caeiro. A remodelação da Casa e reabilitação do mobiliário e áreas exteriores ultrapassou os 500 mil euros. A gestão da Casa Igrejas Caeiro será feita pela FMP, que assegura ainda a sustentabilidade da manutenção da Casa e do espólio doado.

No entanto, a Câmara Municipal de Oeiras procedeu e financiou a requalificação e embelezamento do Jardim da Casa Igrejas Caeiro, que consistiu numa intervenção que incluiu a reparação e construção de muros e vedação para delimitação do jardim, execução de caminhos pedonais e requalificação do espaço exterior.

Ao fim de um ano como vereadora

Carla Rocha faz balanço e revela

«As festas são um convite às pessoas para visitarem Oeiras e conhecerem os nossos jardins bem como o nosso património», garante a vereadora Carla Rocha, responsável pelo plano de turismo. Um milhão de pessoas participam nos eventos de Oeiras. Mas, como também tem a seu cargo a gestão social da habitação municipal, a vereadora ambiciona ter mais 2000 casas para a população mais carenciada. A autarca, que nunca pensou ser eleita para o cargo, fez um balanço do seu primeiro ano no executivo da Câmara de Oeiras e partilhou ainda quais os seus projetos.



A vereadora do Turismo, Comunicação e Gestão Social da Habitação Municipal de Oeiras, Carla Rocha, que nasceu há 50 anos em Trás-os-Montes, vai apresentar ao presidente da Câmara Municipal, até final de setembro, o Plano Estratégico de Turismo para Oeiras, que «irá explicar o tipo de turismo que se pretende para o concelho». De forma a atrair mais visitantes ao concelho e, ao mesmo tempo, promover a economia local, criando mais riqueza para o concelho.

Carla Rocha era o nome que estava em oitavo lugar da lista do Movimento Independente Isaltino Inovar Oeiras (IN-OV), e por isso, nunca pensou ser eleita vereadora da Câmara de Oeiras, ao contrário de Isaltino Morais, que sempre disse que seria provável que fosse eleita. A profecia cumpriu-se na noite de 26 de setembro de 2021, quando os resultados das Eleições Autárquicas ditaram que Carla Rocha fosse o

último nome desta lista a ser eleita como vereadora. Recorde-se que o IN-OV, liderado por Isaltino Morais, obteve 50,86% dos votos, elegendo oito mandatos, mais dois do que em 2017.

Carla Rocha, que se diz marcada pela paisagem transmontana, salienta que «Oeiras tem muito para dar em termos de turismo». Aliás, a par dos vários eventos culturais, o turismo, o enoturismo e o vinho de Carcavelos «Villa Oeiras» têm sido as grandes apostas para promover a oferta turística disponível no concelho, reconhece, recordando que, com mais de 250 anos, Oeiras está virada para o futuro, mas valoriza a herança dos séculos passados, conservando «algum património histórico surpreendente que merece ser descoberto». O município «tem muitos pontos de interesse turístico a acrescentar à oferta turística de toda a região», como o vinho de Carcavelos, o Palácio

Marquês de Pombal e o Parque dos Poetas», defende Carla Rocha.

Mas num setor altamente competitivo, como é o do turismo, Oeiras tem de procurar formas de se distinguir dos demais concorrentes, «apoiando-se em novos produtos turísticos e elementos diferenciadores», refere a vereadora Carla Rocha, acrescentando que «os grandes eventos são uma das formas que contribuem para alargar e diversificar o mercado turístico, criar dinâmicas económicas sustentáveis e projetar internacionalmente uma imagem atrativa e competitiva.

«Este plano visa criar condições para que o Município de Oeiras seja um agente no Turismo, reconhecendo a importância que este tem para a economia nacional. Oeiras já tem uma parte do setor, mais concretamente no turismo de negócios, potenciado pelo de-

envolvimento económico e empresarial que Oeiras conheceu nas últimas décadas», refere.

«Não temos o pendur histórico de Sintra, nem a história de turismo de Cascais, mas temos um lastro de modernidade. Estamos num território tecnológico e inovador que pensa nas pessoas», salienta Carla Rocha, para revelar que o seu gabinete está a preparar o Plano Estratégico de Turismo, que irá «explicar» o turismo que se pretende para o concelho que, na sua perspetiva, «deve assentar muito na qualidade de vida» bem como potenciar o turismo de advém da tecnologia e Inovação e do Negócio área em que o território já dá cartas.

Já no que toca ao turismo de eventos, Oeiras tem um peso importante, afirma, lembrando que, durante a semana do NOS Alive, por exemplo, os hotéis entre o Estoril e Belém têm uma taxa de ocupação de 100%. Contudo, como adianta, a maior parte dos turistas que vão ao Alive, nessa semana consomem «nos nossos restaurantes, andam nos nossos táxis, visitam os nossos jardins, vão às nossas praias e estão a gerar riqueza para Oeiras», acrescenta.

O festival NOS Alive, na perspetiva de Carla Rocha, «marcou a genética deste território», sendo, talvez, o evento mais mediático de Oeiras, com uma grande projeção internacional.

A autarca considera que o concelho de Oeiras pretende afirmar-se como um complemento à oferta turística existente nos concelhos limítrofes de Lisboa/Cascais/Sintra, estando a criar os mecanismos que o impulsionem nesse sentido.

Todavia, como faz questão de salientar, «Oeiras quer integrar e potenciar o fluxo turístico da região», sublinhando que os eventos, que ocorrem um pouco por todo o território, trazem muita gente ao concelho», lembrando que o concerto dos Calema, no âmbito das festas de Oeiras, teve mais de oito mil pessoas.

Por isso, é que a vereadora salienta que cerca de um milhão de pessoas, nacionais e estrangeiras, participam em eventos culturais em Oeiras, o que projeta o nome do concelho, tanto a nível nacional como internacionalmente.

Essas pessoas posteriormente, podem vir a «transformarem-se» em fans da gastronomia, das praias, dos jardins, dos palácios e convento do concelho.

A título meramente exemplificativo, a autarca fala do programa Anima a Rua, a decorrer até setembro, que está a levar animação um pouco por todo o concelho,

Petit d'algés
desde 1927

📍 Rua Major Afonso Palla, 32-38
1495-001 Algés
☎ 21 411 20 49
🌐 www.petit.pt

Andréa Ribeiro
Consultoria e Assessoria

🇮🇹 🇧🇷 🇵🇹

Pesquisa Genealógica
Busca de Documentação
Portugal / Brasil / Itália
 (+351) 937 636 139
 (+39) 3802 003 589
 🌐 andreaconsultoria.pt
 📷 andrearibeiroassessoriaitalia.it
 📧 andreaassessoria.it@gmail.com
 🌐 andrearibeiroit.com.br

a ambições para este mandato

elouro do Turismo da autarquia, lembrando que perto de um
para fazer frente às necessidades habitacionais da população
objetos nestas três áreas até ao final do mandato.



com manifestações que vão desde a música, pintura facial, desporto, teatro. Enfim, um imenso número de atividades que convidam «a que saia de casa e viva esta Oeiras que é de todos nós», acrescenta, lembrando a importância do Festival Sete Sóis Sete Luas, a decorrer até 4 de setembro na Fábrica da Pólvora de Barcarena e no Parque dos Poetas, em Oeiras, que é promovido por uma Rede Cultural composta por 30 cidades de 10 países diferentes: Brasil, Cabo Verde, Croácia, França, Itália, Marrocos, Portugal, Roménia, Eslovénia, Espanha e Tunísia.

Estimular a procura interna, proporcionar um incentivo à procura e ao consumo de turismo em Oeiras são os objetivos de Carla Rocha. Do ponto de vista da autarquia, apesar da costa ser o destino a que invariavelmente todos os caminhos acabam por ir dar, Oeiras e os seus espaços verdes são uma boa opção para os que gostam de atividades ao ar livre, nomeadamente o Parque dos Poetas, Palácio e Jardins Marquês de Pombal, Fábrica da Pólvora de Barcarena, Jardim da Quinta dos Sete Castelos, entre outros.

Carla Rocha é fã do Parque dos Poetas, «que – segundo defende – pode ser visto de vários prismas», e destaca como ex-libris do concelho «os nossos jardins, as nossas praias, que têm Bandeira Azul há quatro anos consecutivos», destacando ainda o «Jardim do Palácio», juntamente com a «Quinta Real de Caxias, o Parque Urbano de Miraflores, a Serra de Carnaxide e o Porto de Recreio», passando pela «Quinta de Cima, vendo as obras da Casa da Pesca e indo até à parte do vinho», de forma a conhecer os afamados Vinhos de Carcavelos.

Para setembro, está prevista a conclusão das obras no Palácio Marquês de Pombal, que irá receber, pela primeira vez, uma Feira de vinhos fortificados e doces do país, intitulada 'Nobre Gosto' e que se realiza entre os dias 2 a 4 de setembro. Esta feira irá contar, segundo a mesma, «com mais de 30 stands», que vão apresentar os melhores néctares de várias regiões do país.

Habitação social

Um outro motivo de preocupação de Carla Rocha, que também é responsável pela habitação social municipal, prende-se com a correta gestão social da habitação. Segundo a vereadora, a Câmara Municipal de Oeiras, atualmente com perto de 4.000 fogos sob gestão, decidiu reforçar a aposta na habitação com apoio municipal. Quer construir mais de 500 casas para responder a carências habitacionais consideradas graves, e em paralelo adquirir casas para arrendar a preços acessíveis à classe média. No entendimento de Carla Rocha, a política de habitação do Município de Oeiras é um elemento central das políticas de desenvolvimento do Município. «Não obstante o problema de as barracas estar resolvido, isso não significa que a situação esteja solucionada», existindo necessidade de disponibilizar mais habitação social, porque continuam a existir camadas da população que não vivem em bairros de barracas, mas cujo rendimento não lhes permite aceder ao mercado privado de habitação, defende.

De acordo com Carla Rocha, a gestão da habitação municipal tem «de ser muito apertada», de forma a «libertar» algumas casas, «que permitam dar uma resposta aos pedidos de habitação, em função de critérios muito rigorosos».

«É um facto que as carências habitacionais presentes hoje no concelho de Oeiras, somadas às que se estimam vir a aparecer num futuro próximo, resultante dos novos conflitos na Europa e da consequente reorganização geopolítica, para além de fazer repensar na alteração do paradigma do habitar, não se esgotam num curto período», defende a autarca que tem a seu cargo a gestão das 4000 habitações sociais do município.

A autarca adianta que a Câmara de Oeiras recebe muitos pedidos de ajuda nesta área e acrescenta que, para dar resposta a todos os pedidos, seriam precisas cerca de duas mil novas casas, bem como uma aposta nos programas de Renda Acessível, destinados a pessoas «de classe média que não conseguem pagar as rendas» que são praticadas atualmente no concelho, que rondam os 800 ou 900 euros por um T2, por exemplo. Contudo, alguns destes pedidos, ressalva, já são respondidos através do Fundo de Emergência Social, um apoio que a autarquia de Oeiras dá aos municípios que não conseguem pagar as rendas de casa. Recorde-se que, recentemente, a edilidade entregou 14 casas municipais a algumas famílias carenciadas do concelho, mas a vereadora admite que, atualmente, não é possível dar resposta a todos, e que é preciso acompanhar, em permanência, do que acontece nos bairros municipais e ir gerindo estas habitações.

«Temos de fazer uma gestão muito apertada das casas que temos, é preciso ter noção, em cada bairro, quais as casas que estão vazias, para que se consiga ir dando uma resposta aos pedidos de habitação que diariamente chegam à Câmara».

«Esta é uma dinâmica que não para», acrescenta Carla Rocha, explicando que, de momento, a autarquia de Oeiras possui cerca de quatro mil casas municipais. Atualmente, a Câmara Municipal de Oeiras, tem, em regime de Renda Apoiada, 3349 fogos, sendo que existem 9905 moradores em todo o Parque Habitacional da autarquia, e atualmente, estão a ser construídas mais casas municipais.

«Temos que saber em permanência quem é que paga, quem não paga, se estimam as casas, se não estimam», adianta a autarca, que considera que este é um trabalho que não pode parar, porque só tendo esta noção é que se consegue responder às necessidades das pessoas.

«Por exemplo, atribuímos um T2 a um casal com um filho, mas esse casal tem mais um ou dois filhos, atualiza a informação, e quando temos um T3 disponível, damos essa casa», explica Carla Rocha, admitindo que quer terminar o mandato a «resolver os problemas de todas as pessoas», estimando que, para tal, seria necessária a construção de mais duas mil habitações sociais no concelho.

Comunicação

A vereadora Carla Rocha refere, por outro lado, que um outro departamento que supervisiona, o da Comunicação, tem sido importante na consolidação da imagem de Oeiras, principalmente na consolidação da marca Oeiras Valley e na divulgação do trabalho desenvolvido pelo executivo municipal.

Com formação académica na área da comunicação, Carla Rocha considera que o Gabinete de Comunicação e Imagem da autarquia tem como objetivo principal coordenar a comunicação interna e externa de forma a tornar a comunicação mais transparente, fluida e eficaz tendo como responsabilidade a coordenação e promoção das ações de comunicação institucionais.

A divulgação da atividade da Câmara e dos seus serviços, por via de suportes próprios, nomeadamente da imprensa, rádio, televisão, Internet ou outros canais que se revelem adequados, são algumas das orientações do seu departamento de Comunicação que, como refere, tem como principal objetivo promover junto das populações, especialmente a do Concelho, e demais instituições, a imagem do Município enquanto instituição aberta e eficiente ao serviço exclusivo da comunidade.

Para Carla Rocha, na comunicação autárquica, cada evento tem de ser bem comunicado e de forma diferente, porque «a comunicação na Câmara, ao contrário do que muitos pensam, não é propaganda, é informação, e muitas vezes a vida das pessoas depende disso», acrescenta a vereadora, dando como exemplo a questão das bolsas de estudo, «que se um jovem não souber que nós as damos, pode não entrar na universidade por causa disso».

Desta forma, na sua maneira de ver, «a comunicação é fundamental e não pode ser descurada», sublinhando que a Câmara de Oeiras tem uma boa forma de comunicar e de chegar aos municípios. Um exemplo desta boa comunicação, explica, é a marca Oeiras Valley, adotada pelo município há uns anos. «Há quem pense que seja um estrangeirismo ou uma vaidade, mas não é», diz a vereadora, acrescentando que esta é uma marca que espelha aquilo que é Oeiras, que é um concelho «inovador, tecnológico e que pensa nas pessoas».

Segundo a autarca, esta marca «tem sido uma mais-valia» para o município, uma vez que ajuda a consolidar Oeiras como um concelho com qualidade de vida, capaz de atrair empresas e investimento estrangeiro. Neste aspeto, a vereadora fala da aposta no turismo como uma das prioridades da autarquia, e prevê que Oeiras irá ter «um turismo muito assente na qualidade de vida».

JARDIM DAS AMENDOEIRAS
PALÁCIO DOS ACIPRESTES

7 A 11 SET

FESTAS DE LINDA-A-VELHA 2022

Em honra da Nossa Senhora do Cabo

DIA 7 21h30 FADO NO POVO	DIA 10 17h00 LOJA SOLIDÁRIA "FASHION DAY"
DIA 8 21h30 SEC. DE GAS	DIA 11 18h00 NICE GROOVE BATUCADA
DIA 9 21h30 CARAPUS, AZEITE E ALHO	DIA 11 21h30 DAVID ANTUNES & THE MIDNIGHT BAND

ENTRADA LIVRE

MÚSICA | RESTAURAÇÃO | DIVERTIMENTOS | ARTESANATO

ORGANIZADO POR: União das Freguesias, Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º, 49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º, 59º, 60º, 61º, 62º, 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, 70º, 71º, 72º, 73º, 74º, 75º, 76º, 77º, 78º, 79º, 80º, 81º, 82º, 83º, 84º, 85º, 86º, 87º, 88º, 89º, 90º, 91º, 92º, 93º, 94º, 95º, 96º, 97º, 98º, 99º, 100º

NO LAR Cuidamos dos nossos idosos no seu Lar com Amor, Carinho e Atenção. Pessoal formado e especializado. Não tenha receio. Dê-se referências.

Telm: 961 082 549 E-mail: s_salgado@sapo.pt

NO LAR ACOMPANHAMENTO A CONSULTAS E OUTRAS DESLOCAÇÕES APOIO DOMICILIÁRIO NA HIGIENE, ARRUMAÇÃO E ALIMENTAÇÃO HORÁRIOS AO ENCONTRO DO IDOSO E DA FAMÍLIA (DIURNOS E NOTURNOS) APOIO DE ENFERMAGEM APOIO DE FISIOTERAPIA APOIO DE TRANSPORTE AMBULÂNCIA

HÁ 29 ANOS A CUIDAR

Telm: 961 082 549 E-mail: s_salgado@sapo.pt

Eventos culturais ajudam a promover comércio de Algés e Linda-a-Velha

João Manuel Antunes, presidente da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, pretende deixar como marca do seu mandato o regresso das instituições, principalmente as culturais, às ruas da união de freguesias».

Um dos objetivos do mandato de João Manuel Antunes, presidente da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo é “trazer as instituições, principalmente as culturais, para as ruas”, para ajudar a divulgar o trabalho dessas entidades e levar “as pessoas para a rua”. É esta a marca que a União das Freguesias quer criar durante este mandato, tendo já colocado em prática este seu objetivo no último São Martinho e na Feira Animal, esperando voltar a fazê-lo no futuro. Estes eventos, segundo João Manuel Antunes, “foram um sucesso”.

Entretanto, a União de Freguesias promoveu novamente a Rua do Rock, entre os dias 6 a 9 de julho, com o objetivo de celebrar o Dia Mundial do Rock e ainda de receber os visitantes do festival NOS Alive, que se realizou no Passeio Marítimo de Algés nas mesmas datas. “Fazemos a Rua do Rock para trazer as pessoas a consumir no comércio local e nos nossos restaurantes”, explica João Manuel Antunes, acrescentando que espera, em 2023, incluir uma mostra gastronómica na iniciativa, dando a conhecer melhor a freguesia aos visitantes do NOS Alive, que a seu ver, “é um grande evento” e uma enorme mais-valia para Algés.

No próximo ano, João Manuel Antunes espera ainda “envolver mais o comércio local no NOS Alive e as pessoas deste festival” na vida da freguesia, mas também expandir a Rua do Rock para outras ruas da freguesia. Na edição deste ano da Rua do Rock, que contou com a atuação de muitos artistas do concelho de Oeiras, o autarca conta que “fez questão de ir jantar todos os dias a um restaurante diferente”, explicando ainda que o Festival NOS Alive ajuda a dinamizar a restauração local, que esteve sempre “cheia” nos quatro dias do evento.

Com a introdução da mostra gastronómica, o autarca espera que “os comerciantes de todas as ruas participem” na iniciativa. Outro projeto pensado passa também pela criação de uma semana dedicada ao Cozido à Portuguesa, no inverno, não só porque é uma especialidade gastronómica do concelho de



Oeiras, mas também “porque há muitos restaurantes na freguesia” especializadas nesta iguaria. Para setembro, estão marcadas as tradicionais Festas de Linda-a-Velha, organizadas por esta União de Freguesias há várias décadas. Para já, o programa ainda não está fechado, mas já estão confirmados os artistas David Antunes e Quina Barreiros. No entanto, e segundo João Manuel Antunes, o evento não poderá ser muito extenso, “porque a conjuntura não nos permite fazer grandes gastos, mas acredito que vão ser umas festas muito dignas e que vamos tentar que corram bem”.

A juntar à música, o evento vai contar também com divertimentos para as crianças, e ainda um stand da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo e outro do Centro Cultural de Algés (CCA), para dar a conhecer ao público as iniciativas e atividades promovidas por ambos. “O CCA promove iniciativas como música, dança, ginástica, entre outros, e que muitas pessoas não conhecem”, acrescenta o presidente da União de Freguesias, explicando ao mesmo tempo que as Festas de Linda-a-Velha vão contar ainda com o apoio da ERA de Miraflores.

FREGUESIAS

Festas de Nhu Santiago regressaram ao Bairro do Alto dos Barronhos após dois anos de paragem

Após dois anos de interregno, as Festas de Nhu Santiago regressaram ao Alto dos Barronhos, em Carnaxide, e contaram com um convidado muito especial: o Presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves.

José Maria Neves, Presidente da República de Cabo Verde, esteve em Portugal em visita oficial e aproveitou a sua estada para se deslocar a Oeiras e participar nas Festas de Nhu Santiago no Alto dos Barronhos. Para o presidente, o concelho de Oeiras é “um município modelo”, na medida em que faz “um bom trabalho de integração dos imigrantes, sobretudo da comunidade cabo-verdiana”.

O chefe de Estado Cabo-verdiano afirmou que “participar no Nhu Santiago é muito gratificante” e agradeceu à comunidade cabo-verdiana, residente em Portugal e no Mundo, pelo seu contributo “para o desenvolvimento” de Cabo Verde. José Maria das Neves agradeceu também o trabalho de Isaltino Moraes e da Câmara de Oeiras, que se têm empenhado “em integrar a comunidade”.

Para José Maria Neves, “Isaltino Moraes é também o presidente da Câmara de todos os cabo-verdianos”,

destacando a “evolução social” que os últimos foram tendo ao longo dos anos.

Joaquim Tavares louvou o “trabalho incansável” de Isaltino Moraes e da Câmara de Oeiras na integração do povo cabo-verdiano em Oeiras, assim como na realização das Festas de Nhu Santiago, que é “apoiada pela autarquia desde a primeira hora”, há 19 anos, agradecendo ainda à Embaixada de Cabo Verde em Portugal, ao presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, ao presidente da Assembleia Municipal de Santa Cruz e ao Padre José Manuel, a quem incentivou a ir a Cabo Verde, promessa já com 19 anos, de forma a “levar a freguesia” àquele país africano.

Já o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira destacou a grande amizade com o povo de Cabo Verde, o que, na sua perspeti-



destacando todo o apoio dado por esta autarquia na habitação, educação e na cooperação com os municípios cabo-verdianos. O Presidente da República de Cabo Verde considerou que Isaltino Moraes é “uma referência na cooperação descentralizada” e é, no seu entender, como se fosse um “presidente de uma das Câmaras Cabo-verdianas”.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes, realçou a “relação muito próxima” com o povo cabo-verdiano e salientou que existem “cerca de 10 mil cabo-verdianos no concelho de Oeiras”. Para além do Nhu Santiago, o autarca relembrou ainda a realização das Festas de Santa Catarina, no Bairro da Outurela, que, a par desta, “traz também uma mostra de gastronomia fantástica e que chama imensa gente da Área Metropolitana de Lisboa”.

O presidente da Câmara de Oeiras referiu a “relação muito próxima” entre portugueses e cabo-verdia-

va, “faz com que este dia também seja nosso”, agradecendo também a “todas as entidades que participaram na organização deste evento”.

Inigo Pereira aproveitou ainda para homenagear Orlando Tavares, falecido em maio deste ano, que, para além de antigo militar e deputado na Assembleia Municipal de Oeiras, foi líder do movimento associativo cabo-verdiano e uma figura de destaque desta comunidade em Portugal.

As Festas de Nhu Santiago celebram o santo padroeiro do Município de Santa Cruz, o apóstolo São Tiago, e são organizadas pela Associação dos Amigos de Santa Cruz. Para além da vertente religiosa, estas celebrações contam ainda com música, dança e outras atividades culturais oriundas de Cabo Verde. Após a procissão pelas ruas do Bairro do Alto dos Barronhos, seguiu-se o almoço, servido a todos os presentes, onde o prato principal foi a cachupa.

FIDELIDADE DAFUNDO

MEDIADOR DE SEGUROS

No mercado desde 2007, contamos com mais de 14 anos de experiência em mediação de seguros, sempre com a missão prioritária de proteger o seu património, atuamos nos mais diversos setores de atividade, oferecendo aos nossos clientes a prestação de um serviço personalizado de modo a satisfazer as suas necessidades.

Disponibilizamos diversas soluções e uma gama de produtos desenhados à sua medida.

Somos profissionais devidamente habilitados e experientes, focados na construção de relações sólidas com a garantia de total transparência e credibilidade que nos caracterizam. Conduzidos pela motivação de ajudar e orientar sempre para a melhor escolha.

Não hesite em visitar-nos e com certeza será mais um cliente com o nosso selo de confiança.



COLAÇO & FILHA
MEDIÇÃO DE SEGUROS

A servir, apoiar e cuidar dos nossos clientes.

Rua Direita do Dafundo, 28
1495-717 Algés - Tel. 214 115 224

de segunda a sexta
das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 18h30

Madalena Castro, União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

«Precisamos de mais transportes públicos»

A mobilidade urbana é cada vez mais determinante para a qualidade de vida nas cidades, e em Oeiras é um problema que parece não ter solução à vista. Os transportes públicos no município são claramente insuficientes e deficientes, o que origina graves problemas nas deslocações intermunicipais, considera a presidente da União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

Madalena Castro, presidente da União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a maior freguesia por número de eleitores (51 176), segundo dados de 2019, considera que o maior problema da sua freguesia reside na falta de transportes públicos eficazes. Situação que a Câmara Municipal de Oeiras «está a tentar resolver, através da Carris Metropolitana».

Para esta autarca, socióloga de formação, que privilegia as políticas de coesão social e de educação, a mobilidade intermunicipal continua a ser uma “dor de cabeça” em Oeiras. Em princípio, com o início das operações da Carris Metropolitana de Lisboa, cuja entrada em funcionamento foi adiada de 1 de julho de 2022 para janeiro de 2023, o problema dos transportes públicos intermunicipais «vai ser minimizado», adianta a autarca, acrescentando que o Combust (transporte gratuito de passageiros nas freguesias de Oeiras), disponibilizado pela Câmara a nível interno, não é suficiente, porque «não resolve os problemas da mobilidade intermunicipal».

Apesar da linha da CP «continuar a ser o meio de transporte mais eficaz e rápido», a autarca insiste que é necessária «uma maior oferta de transporte público», esperando que as novas redes e o aumento da frota de autocarros a Carris Metropolitana consigam resolver este problema crónico de todas as freguesias do concelho.

Segundo a autarca, com a Carris Metropolitana vai ser possível chegar de forma mais rápida e eficiente ao destino. Aliás, a operadora da Área Metropolitana de Lisboa prevê aumento de 38% de oferta de serviços e novos passes sociais, disponibilizando mais 370 autocarros, o que implicará a criação de novas linhas, percursos, paragens e horários em todas as freguesias do concelho. Quanto ao Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras (SATU), da responsabilidade da Câmara Municipal de Oeiras, considera que este «é um projeto adiado, mas viável que poderá vir a ligar Paço de Arcos ao Cacém», facilitando as deslocações entre os dois concelhos vizinhos. Mas que «terá de ser articulado com a Câmara de Sintra».

Por outro lado, o aumento da procura das praias de Oeiras, todas elas com bandeira Azul, veio agravar a situação da mobilidade entre concelhos, lembra a autarca, salientando que o município tem feito investimentos importantes nas zonas balneares, dotando-as de nadadores salvadores, equipamentos vários, bibliotecas, bicicletas e incentivando a implantação de mais bares e restaurantes de praia, o que origina uma maior procura e, consequentemente, um aumento de receitas para o comércio local.

Contudo, como recorda, «quem faz a gestão do território é a Câmara e nós, União de Freguesias, procuramos trabalhar com a Câmara Municipal a nível de requalificação do território», recordando que a sua freguesia tem zonas com grande potencial turístico, nomeadamente em Caxias: o Paço Real e os jardins envolventes, a Igreja de Laveiras e Convento das Cartuxas; em Paço de Arcos, os Fornos da Cal, o jardim de Paço de Arcos e a zona dos restaurantes,



onde se pode comer um «belo» peixe grelhado; e, em Oeiras, é sempre possível visitar o Palácio e a Adega do Marquês, as zonas abertas ao público da Estação Agronómica e a Igreja Matriz.

Reabilitação do parque escolar

Uma outra área que «preocupa» Madalena Castro prende-se com as intervenções a executar nas Es-

colas Básicas, no âmbito do Auto de Transferência de Recursos, ao abrigo da delegação de competências entre a Câmara e a União de Freguesias. Aliás, como refere, já foi executado um levantamento das intervenções a realizar pela Junta de Freguesia, nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico na área geográfica da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

«São sete as escolas primárias (Escolas Básicas) que vão ser requalificadas. Estamos a negociar com a câmara a requalificação das escolas para termos um parque escolar que nos orgulhe a todos: professores, auxiliares, pais e alunos», adianta Madalena Castro, salientando, por outro lado, que a delegação de competências privilegia ainda a requalificação do espaço público.

«Estamos a requalificar tanto o edificado, como as zonas verdes envolventes das escolas», refere, revelando também que a União de Freguesias realiza algumas intervenções em espaços municipais concessionados pela câmara a IPSS.

Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras, entre 2015 e 2013, com responsabilidades nas áreas do ambiente, obras municipais e transportes, Madalena Castro, que considera que essa sua experiência como vereadora tem sido importante no exercício das suas atuais funções, ambiciona deixar como legado do seu mandato «um parque escolar completamente renovado e uma nova sede para a União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias», porque «é importante estarmos no centro da vila».

A União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias delimita-se a sul pela parte mais atlântica do Estuário do Tejo, a leste pela freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo e pela freguesia de Carnaxide e Queijas, a norte pela freguesia de Porto Salvo e pela freguesia de Barcarena e a oeste por Carcavelos (concelho de Cascais), tendo sido constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional de extinção de freguesias, integrando o território das antigas freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. A sede da freguesia localiza-se na Rua Marquês de Pombal, no centro histórico de Oeiras, tendo delegações no Mercado de Paço de Arcos e no Mercado de Caxias.

FUNERÁRIA CENTRAL DE PAÇO DE ARCOS

De: Aristides Peixoto

SERVIÇOS FÚNEBRES COMPLETOS

♦ R. José Pedro da Silva, 2-B
2770-107 PAÇO DE ARCOS

♦ R. Costa Pinto, 123-A
PAÇO DE ARCOS (Em frente ao Mercado)

Loja com showroom

SERVIÇO PERMANENTE

24 HORAS

☎ 214 418 291 | 919 711 023

Edições impressas e digital

Admitimos / Comercial de publicidade

Tens disponibilidade para o contacto com empresas e comércio local ?

Envia a tua candidatura para: olharoeiras@olharesdelisboa.pt



30 start-ups participaram na primeira edição portuguesa do Pitch at the Beach, em Oeiras

30 start-ups marcaram presença na primeira edição portuguesa do "Pitch at the Beach", que se realizou na Marina de Oeiras, no princípio de julho. Destes 30 projetos, 14 são portuguesas. Em cada um dos dias do evento, foram selecionadas três start-ups vencedoras. Das nove finalistas, escolheu-se uma vencedora, que vai ter a oportunidade de desenvolver o seu trabalho durante dois anos no Taguspark.

Artshare, Bandora, CascataChuva, Explor, Funpass/FestForward, Glasson, Incocrowd, Logrise, Midiacode, Sizl, TheStarter, Timeview, Tripr e Wingdriver foram algumas das empresas portuguesas que se apresentaram na primeira edição portuguesa do "Pitch at the Beach", para conseguirem apoio para o seu crescimento económico e internacionalização. No total, o valor do investimento disponível para as start-ups pode ascender a 80 milhões de dólares.

A primeira edição do Pitch at The Beach em Portugal sagrou a start-up portuguesa Bandora como a grande vencedora. Esta empresa dedica-se à transformação digital e energética de edifícios inteligentes, e vai agora integrar a Incubadora do Taguspark durante dois anos. As empresas Bridgerlab (Perú) e TimeView (Portugal) completaram o pódio na segunda e terceira posição, respetivamente.

O Pitch at The Beach é um evento que teve início no México e foi trazido para Portugal através do CEO do Taguspark, Eduardo Baptista Correia, que considerou que esta iniciativa é "um evento que junta três tipos de pessoas: os oradores especializados em diversas áreas, os investidores que procuram novos projetos e ideias, e ainda os empreendedores que procuram fazer crescer o seu negócio".

Ao mesmo tempo, o Pitch at The Beach "faz-se num ambiente descontraído, onde a língua oficial é o Inglês e todos têm de falar uns com os outros", acrescenta Eduardo Baptista Correia, explicando que a iniciativa conta ainda com diversas atividades e momentos "que proporcionam os contactos e o net working", ao mesmo tempo que se "procuram novas oportunidades e se troca conhecimentos, porque juntos somos mais fortes", salienta.

Durante os três dias do evento, estiveram presentes mais de 20 oradores, de diversas áreas, que falaram sobre temas e tendências globais como a cibersegurança, os NFTs, ou a criptomoeda, por exemplo. A organização do Pitch at The Beach recebeu mais de 450 candidaturas, oriundas de 18 países e três continentes. No total, foram "cerca de três ou quatro dezenas de pessoas que por aqui passaram em cada um dos dias" do evento, explicou ainda Eduardo Baptista Correia.

Na perspetiva do CEO do Taguspark, "Oeiras é concelho que melhor incorpora o espírito deste evento", uma vez que tem os valores promovidos pelo Pitch at The Beach, que são "a qualidade de vida, a inovação, o desenvolvimento, a tecnologia", entre outros. Em cada um dos três dias do evento, escolheram-se três start-ups vencedoras, e das

nove finalistas, escolheu-se uma empresa vencedora, que vai ter a oportunidade de desenvolver o seu trabalho, durante dois anos, nas instalações do Taguspark.

Na perspetiva de Eduardo Baptista Correia, "o Taguspark tem todas as características necessárias para ser bem sucedido, uma vez que está bem localizado, está perto de Lisboa, Cascais ou Sintra, e conta também com vários centros de investigação, uma universidade de renome, que é o Instituto Superior Técnico, e um edifício muito avançado", explica, acrescentando que o espaço "tem tudo para ser uma referência nacional e internacional" e ainda uma mais valia para todas as start-ups que ali se instalem.

No final do evento, Márcia Pereira, CEO da Bandora, não escondeu a satisfação pelo prémio. "Já participámos em alguns eventos e os nossos pitch não tinham corrido bem. Mas aqui, pelo ambiente, pela descontração, pelo engagement, pelo facto de ser tão humano ajudou-nos. Estamos muito contentes pela vitória, por vir a integrar a Incubadora Taguspark e expectantes com o que está para vir", disse a vencedora, citada em nota de imprensa.

O projeto da Bandora "ajuda os gestores dos edifícios a tornarem os smart buildings menos complexos, a melhorar a sua performance energética e a manter os ocupantes confortáveis sem investimentos adicionais em hardware", acrescenta a responsável da empresa.

A iniciativa contou com cerca de 170 participantes, entre start-ups e investidores, oriundos de países como África do Sul, Alemanha, Canadá, Croácia, Espanha, Estados Unidos da América, Estónia, França, Índia, Inglaterra, México, Noruega, Portugal, Suíça, Ucrânia e Venezuela.

Para o co-CEO da Altice Europe, Alexandre Fonseca, "este é mais um exemplo que Portugal atrai talento, atrai investidores, atrai start-ups. Os projetos que vimos aqui foram fantásticos, na sua maioria com um nível de maturidade acima do que seria expectável, com muitas start-ups portuguesas, provando que o ecossistema de inovação e de empreendedorismo no nosso país está vivo e de boa saúde na capacidade de gerar talento, gerar projetos".

Para além de Eduardo Baptista Correia e Alexandre Fonseca, estiveram também presentes oradores como Ana Figueiredo (CEO da Altice Portugal), Cátia Antunes (Clinical Director na Cascais Clinical Center), Francisco Sacadura (Neurology & Behavior PhD na University of Columbia), Inna Modja (Young Global Leader na World Economic Forum), Miguel Santos (Head of Innovation & CSO da VF1813 Group), Miryam Lazarte (CEO da Latam Startups), Paulo Pereira (Account Director da Huawei), Ricardo Macieira (Regional Growth Manager na Worldcoin), Ricardo Parreira (CEO da PHC Software), Sergei Turkov (Managing Partner da Server Partner), Yulia Stark (Presidente da European Women's Association) e Zev Siegl (mentor e cofundador da Starbucks), entre outros.



TACO A TACO

Taco Verde Golf Unip. Lda

atelierdegolf
DESDE 2005

Reparações e perfilagem de tacos de golfe
Material de golfe usado
Tacos para jovens e crianças
Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

Olibriglea
PASTELARIA

PADARIA E PASTELARIA
COM ESPECIALIDADES
FRANCESAS E SUÍÇAS
FABRICO PRÓPRIO

Instagram: @Olibriglea - Facebook: Olibriglea - Tel. 21 581 70 37 - Tlm. 91 078 99 77
R. Cesário Verde, 39-C - 2790-491 QUEIJAS

Para o novo espaço museológico

Veteranos de hóquei patins entregam taças à Liga de Melhoramentos e Recreios de Algés

O novo espaço museológico da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos fundada em 5 de agosto de 1912, está mais rico. A equipa de veteranos de Hóquei em Patins, um núcleo autónomo desta instituição, entregou a taça de campeã nacional Master + 50 2022 e as duas de campeões do Torneio Latino.

A equipa de Veteranos de Hóquei em Patins da Liga de Melhoramentos e Recreios de Algés entregou à direção desta centenária instituição, que este ano está a comemorar o seu 110.º aniversário, a taça de campeã nacional Master +50 2022, conquistada em junho, e as duas taças de bicampeão do Torneio Latino que anualmente se realiza.

Estes troféus, como salientou Rita Ribeiro da Costa, presidente da Liga de Melhoramentos e Recreios de Algés, vão enriquecer o espaço museológico da Liga, recentemente criado para «mostrar» ao público as taças e condecorações conquistadas ao longo de 110 anos e que retratam a história e a vida desportiva do Clube.

Na sua génese, as atividades desta instituição eram fundamentalmente de carácter cívico, social e recreativo, tendo-se dedicado a obras de assistência e beneficência, mantendo um pavilhão onde era distribuída uma sopa aos pobres, levando auxílios monetários a gente necessitada, pagando rendas de casa, comprando enxovais para crianças e mantendo uma creche, adiantou Rita Costa, explicando que a Liga foi quase exclusivamente uma instituição de Benemerência e de Defesa de Direitos, «função atualmente atribuída às Juntas de Freguesia – como por exemplo os problemas do chafariz, das estações dos caminhos-de-ferro e das escolas primárias, assim como da iluminação das ruas, do rio de Algés, etc».

É este espírito de solidariedade e de acreditar que os «princípios transmitidos dentro do Clube podem



melhorar as pessoas que o integram, assim como o seu comportamento dentro e fora da Instituição» que leva a Câmara de Oeiras e a União de Freguesias de Algés, Linda-a-Pastora, Cruz Quebrada e Dafundo a apoiar esta instituição.

Rita Costa especifica os apoios: «Tivemos um piso em madeira no ginásio, iluminação elétrica e a colocação de painéis solares para aquecimento de águas». A presidente da Liga salienta que, «todos os anos, existe um subsídio da autarquia que nos permite fazer face às despesas», sublinhando, por outro lado, que «nenhuma criança deixa de praticar desporto no clube pelo facto dos pais não terem capacidade financeira para pagar as quotas e o equipamento». Os 450 associados desta instituição pagam três euros/mês.

Por seu turno, José Abranches, responsável pelo núcleo autónomo do Hóquei Patins, explica que «há 25 anos decidiu-se formar uma equipa de veteranos»

que, como ele, se iniciaram na modalidade na Liga de Melhoramentos de Algés.

José Abranches, que considera que ser «campeão nacional de veteranos com mais de 50 anos é uma "coisa" histórica na história do Clube», recorda alguns dos nomes que fazem parte da equipa de veteranos, designadamente o José Garrido, que foi campeão europeu pelo Sporting, o Pedro Telles, também do Sporting, o Nuno Costa, o Lúcio Morais e o Bruno Adrião, o único atleta a militar na equipa de veteranos que não passou pelas escolas da Liga.

O veterano hoquista revelou que, em setembro, em Alenquer, a equipa da Liga vai tentar conquistar pela

terceira vez consecutiva a Taça Latina da modalidade, que vai realizar-se em Alenquer e onde estarão em confronto 12 equipas, oriundas de Espanha, Itália, França e Argentina.

As duas taças latinas conquistadas também foram entregues à Liga de Melhoramentos de Algés. A presidente desta instituição, que neste momento conta com 450 associados e com apoios da Câmara Municipal de Oeiras e da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo, salientou que o hóquei sempre teve «um papel importante na história da associação».





Vem jogar num clube diferente que forma pelo desporto

Captações Abertas

SPORT QUEIJAS E BENFICA

916 567 382 | slbenficacarnaxide@gmail.com | @sportqueijasebenfica

Apoio Escolar, Preparação para Exames e Pedagogia Individualizada

Vem Estudar Connosco

Av. Portugal n.º 24 Centro Cívico de Carnaxide - Piso 1
2790-129 Carnaxide
logos.salaestudo@gmail.com | 967247101

LOGOS SALA DE ESTUDO

Palmilhas

Meias de compressão - Collants de descanso
Produtos para incontinência, enfermagem e higiene pessoal

De 2ª a 6ª das 10h às 13h / 14.30h às 19h - Sábado das 10.30h às 13h

AV. DE PORTUGAL LT 7 - LJ 16 - CENTRO CÍVICO - 2790-129 CARNAXIDE - TEL. 932 787 000 - www.boutiqueortopedica.com

Loja Ortopedia
Entregas ao Domicílio

Boutique
ORTOPÉDICA

Camas hospitalares

Colchões
Andarilhos
Cadeiras de Rodas
Sapatos ortopédicos

“Viagem ao prazer sexual feminino” para ver em Algés

Levar o público a refletir sobre o prazer sexual feminino e assuntos como a “violação sexual sobre as mulheres” são objetivos da exposição “Amor Veneris – Viagem ao Prazer Sexual Feminino”, patente, até 30 de dezembro, no Palácio dos Anjos, em Algés. Esta é a primeira mostra do projeto MUSEX – Museu Pedagógico do Sexo está no Palácio Anjos, com obras de Polly Noir, Louise Bourgeois, Sara Maia e muitos outros.



“Amor Veneris - Viagem ao Prazer Sexual Feminino” é a primeira exposição do MUSEX - Museu Pedagógico do Sexo. O objetivo é promover uma experiência pedagógica, provocadora e irreverente através de obras de artistas como Paula Rego e Julião Sarmento.

Inaugurada no dia 25 de junho, no Palácio Anjos, em Algés, esta exposição, que tem o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, é uma ideia original da sexóloga Marta Crawford, que assina a sua curadoria em parceria com Fabrícia Valente, num espaço cenografado pelo coletivo Os Espacialistas.

Patente ao público até 30 de dezembro, esta é uma exposição «pioneira» e que «convida a refletir sobre a sexualidade feminina». Com a curadoria da sexóloga Marta Crawford e Fabrícia Valente, a exposição «enaltece o tema Amor Veneris (clitóris), numa perspetiva artística e científica, procurando promover uma experiência pedagógica, provocadora e irreverente», que reúne obras de artistas como Paula Rego, Julião Sarmento, Lourdes Castro e Louise Bourgeois.

A exposição tem também como objetivo promover a reflexão sobre a pertinência do prazer sexual feminino, assim como sobre «assuntos fundamentais, como o consentimento e o não consentimento, violência sexual sobre as mulheres, a resposta sexual feminina, entre outros conceitos indissociáveis à vivência da sexualidade», segundo explicam os promotores.

Com cenografia d’Os Espacialistas, a exposição inclui ainda obras de Alice Geirinhas, Álvaro Leite Siza, Ana Mendieta, Ana Rito, Annette Messenger, Clara Menéres, Ernesto de Sousa, Fátima Mendonça, Fernanda Fragateiro, Inês Norton, Isabel Baraona, Jamie McCartney, Janine Antoni, Julia Pietri, Laure Prouvost, Maria Beatriz, Maria Souto de Moura, Marta María Pérez, Noé Sendas, Polly Nor, Sara Maia, Sophia Wallace, Sue Williams, Susana Mendes da Silva e Teresa Crawford Cabral.

«Esta viagem ao prazer sexual feminino é o resultado de vários anos de trabalho na área da sexologia, enquanto psicoterapeuta e sexóloga, e na defesa

dos direitos e da saúde sexual de todas as pessoas, particularmente, das mulheres, cuja sexualidade é ainda, tantas vezes, relegada para segundo plano», diz Marta Crawford, autora do projeto e curadora da exposição.

Entretanto, até 30 de dezembro, no Palácio Anjos, o ColectivoFACA a «explorar» a importância e a força da construção coletiva da linguagem, problematizando, à luz da nossa contemporaneidade, conceitos como o feminino, o que é uma mulher ou como de facto alguém se torna mulher, durante a oficina “Que femme?”

Inserida no programa de atividades da exposição Amor Veneris-Viagem ao Prazer Sexual Feminino, a exposição conta com um programa cultural diversificado e dirigido a diferentes públicos-alvo, incluindo crianças: fins de tarde com momentos de performance e entretenimento; oficinas artísticas e pedagógicas; conversas sobre a sexualidade feminina e a sua representação artística; e dias específicos dedicados às famílias com atividades para encorajar a reflexão e o diálogo sobre a sexualidade, entre outras iniciativas.

O ColectivoFACA é um projeto de curadoria e cidadania ativa, que tem como núcleo duro Andreia Coutinho e Maribel Mendes Sobreira e que surge da necessidade urgente de recontar a História, tendo em conta as realidades individuais e coletivas que sempre foram desconsideradas nesse processo.

CTT inauguram loja no Oeiras Parque



Os CTT - Correios de Portugal inauguraram, em julho, uma nova loja, no centro comercial Oeiras Parque, onde está a ser implementado um novo conceito, com uma abordagem inovadora na relação com os clientes, com serviços self-service, atendimento personalizado e uma área dedicada a empresas, além do Banco CTT.

Esta é a sexta loja CTT de novo conceito em Portugal e a única na região, substituindo a loja que, até então, estava localizada na Rua José Falcão. Este espaço alarga a diversidade da oferta do Oeiras Parque que já disponibiliza entre outros serviços um Espaço do Cidadão, uma farmácia, serviços bancários e uma loja de câmbios.

O acesso à loja CTT é feito através do espaço self-service, onde o cruzamento com os serviços digitais e a oferta global de serviços pode ser feita de forma autónoma. O cliente pode receber encomendas, enviar correio ou adquirir produtos diversos, em horário alargado, até o fecho do shopping, e com maior flexibilidade, rapidez e autonomia. No local, há também a oferta de Cacifos Locky, um serviço de enorme conveniência que facilita a receção das compras online. Estarão ainda disponíveis produtos de apoio aos envios na máquina de vending colocada neste espaço, sendo ainda possível encontrar um espaço empresarial, de aconselhamento a PME e microempresas, com o intuito de recomendar as propostas mais adequadas aos clientes.



Lavandaria
RAMOYA, Lda.

Av. Tomás Ribeiro, 45A
2795-054 LINDA-A-VELHA
Tel.: 214 102 458



GATAfunho

Editora e Livraria
Independentes



Largo 5 de Outubro, 9-10 - 2780-225 Oeiras

www.gatafunho.com

FB: GATAfunho, loja de livros

Insta: [gatafunho_editora.livraria](https://www.instagram.com/gatafunho_editora.livraria)

Estúdio de Dança de Carnaxide vence quatro primeiros prémios em Roma

O Estúdio de Dança de Carnaxide (EDC) venceu quatro primeiros prémios no concurso All Dance Europe, que se realizou em Roma entre os dias 27 a 31 de julho. O EDC já tinha vencido, anteriormente, dois primeiros prémios no All Dance Portugal, que se realizou em abril, em Santa Maria da Feira.



Neste concurso, o EDC participou com quatro turmas e conquistou dois primeiros prémios, nas modalidades Dança Étnica e de Open Contemporâneo, e ainda mais dois quartos lugares, nas modalidades Hip Hop e Jazz. Já na competição europeia, na capital italiana, o EDC participou com quatro coreografias, realizadas por 12 alunos e três professores, tendo conquistado quatro primeiros lugares, Jet Set, na modalidade de Theatrical Jazz; Pauliteiros na modalidade de All Dance Open; Vira da Nazaré na modalidade de Ethic Dance; e EDC Dance Crew na modalidade de Hip Hop Urban Show.

Para conseguir ir a Itália, o EDC realizou uma recolha de fundos, através de uma campanha de crowdfunding, da realização de um Arraial, em junho, da venda de artigos e ainda um sorteio de duas camisolas autografadas pelas equipas feminina e masculina de Futsal do Benfica. O objetivo foi cumprido, o que permitiu a esta escola conquistar o primeiro lugar em todas as categorias em que participou, com "muito empenho e prestações espetaculares", conforme realçou a diretora do EDC, Suzana Nunes, ao Olhares de Carnaxide e Queijas.

Esta escola, com cerca de 150 alunos, promove o ensino da dança e do teatro, contando, ao mesmo tempo, com três grupos: a Ciranda Companhia de

Dança, o EDCrew e o Grupo Cénico. Para além da formação, esta escola, que pertence à Ideias do Século Associação, também organiza diversos eventos e espetáculos culturais.

Alguns dos estilos de dança que se podem encontrar na EDC são Ballet, Dança Contemporânea, Hip Hop, Danças Espanholas e Danças Tradicionais Portuguesas. No entanto, também pode ter formação na área dos Musicais e do Teatro, bem como ter aulas de Pilates.

De acordo com Suzana Nunes, podem entrar na EDC todas as crianças a partir dos três anos, sendo que não existe idade máxima. "A nossa escola começa nos três anos e não há idade máxima", explica a diretora desta escola, criada em 2003, e que se destina a todos aqueles que procurem melhorar as suas capacidades ao nível da expressão corporal, comunicação, criatividade e desenvolvimento humano.

Já a Ideias do Século Associação, fundada em setembro de 2008 como uma instituição sem fins lucrativos, tem como objetivo a investigação, formação e produção cultural, integrando e promovendo ainda projetos nas áreas da dança, música, teatro e das artes plásticas. Esta associação conta ainda com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

PALAVRAS CRUZADAS por FERIAQUE

HORIZONTAIS: 1. Obséquio. A parte oculta de qualquer coisa. 2. Vazio. Põe ferraduras em. 3. Sexta nota da escala musical. Desbravar. 4. Parte inferior ou pendente de certas peças de vestuário. Metal precioso de cor amarela, dúctil e maleável. 5. Sarrafo. Azedo, agro. 6. Terra misturada com detritos orgânicos no fundo da água. Erva-doce. 7. Pedra preciosa transparente, geralmente de cor vermelha. Perfume. 8. Transporta. Cabana de índios (Bras.). 9. Em brasa. Elas. 10. Relativo aos Mouros ou Moiros. Distância que se percorre entre dois lugares de paragem. 11. Terreiro. Navegar ao largo.

VERTICAIS: 1. Agarrar à força. Inspeção. 2. Sem habilidade. Ruminante bovídeo. 3. Contr. da prep. em com o art. def. a. Acrescentar. Gracejar. 4. Eia (interj.). Bajulara. 5. Nada. Muito gordo. 6. Caminho orlado de casas dentro de uma povoação. Acrónimo de Imposto sobre o Valor Acrescentado. 7. Instrumento para o suplício da estrangulação. Ave palmípede, espécie de pato. 8. Caminho em sentido inverso. Base aérea portuguesa. 9. Unidade de medida agrária equivalente ao decâmetro quadrado. Pátio. O espaço aéreo. 10. Cólera. Disfarce. 11. Diz-se do animal que tem olhos azuis claros. Nivelar.



Fácil

SUDOKU

Difícil

				4	
4	2		9		1
	8		6	4	5
8	1				2
		6	3		
5					6
6		3	1	5	
1		2		8	3
	9				

					6
4			5	9	1
		8	6		5
9				4	7
2	7			6	1
	3	5			9
1			2	7	
6	8	1	9		4
	2				

SOLUÇÕES:

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Fineza. Raiz. 2. Inane. Ferro. 3. Lá. Arrolear. 4. Aba. Ouro. 5. Ripa. Acre. 6. Lodo. Anis. 7. Rubi. Odor. 8. Leva. Oca. 9. Abrasado. As. 10. Moiro. Etiapa. 11. Eira, Amarrar.

VERTICAIS: 1. Filar. Exame. 2. Índbil. Boi. 3. Na. Apor. 4. Eng. Adulara. 5. Zera. Obeso. 6. Rua. IVA. 7. Força. Adem. 8. Retorno. Ota. 9. Ave. Eido. Ar. 10. Ira. Socapa. 11. Zanco. Rasar.

9	6	1	5	3	2	4	7	8
4	5	2	7	8	9	6	3	1
7	3	8	1	6	4	9	2	5
8	1	6	9	4	7	3	5	2
2	9	7	6	5	3	1	8	4
5	4	3	8	2	1	7	6	9
6	2	4	3	1	8	5	9	7
1	7	5	2	9	6	8	4	3
3	8	9	4	7	5	2	1	6

SUDOKU



FARMÁCIA DE LAVEIRAS

TESTES RÁPIDOS ANTIGÉNIO COVID-19
ENTREGAS AO DOMICÍLIO GRATUITOS
NA REGIÃO DE CAXIAS

Tel. 214 544 510 - mail farmaciadelaveiras@hotmail.com
Rua de Milão, Lj. 3 - 2760-084 Caxias
Facebook/farmaciadelaveiras

EL DOURADO

COMÉRCIO E FABRICO DE TOLDOS, LDA.



TOLDOS BRAÇOS - TOLDO VERTICAL - ESTRUTURAS
TOLDO CONCHA - TOLDO COFRE

ORÇAMENTOS GRÁTIS

TEL.: 21 080 35 36 | TLM.: 96 295 34 70 | e-mail: geral@eldourado.pt

Rua da Velga, 4 - Bairro da Vista Alegre - Vale de Figueira - 2695-868 São da Talha



VINHOS FORTIFICADOS E DOCES DE PORTUGAL

OEIRAS PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL 2 A 4 SETEMBRO '22

PROVA LIVRE de vinhos doces
e fortificados de Portugal
PROVAS ESPECIAIS COMENTADAS
SHOWCOOKINGS
SUNSET PARTY / DJ
VISITAS GUIADAS À ADEGA
CONCERTOS

www.grandesescolhas.com/nobre-gosto/

Sexta 2 Setembro 18h00 / 22h00
Sábado 3 Setembro 16h00 / 22h00
Domingo 4 Setembro 16h00 / 20h00

**Entrada
Livre**

Acesso
às provas
mediante
compra
de copo no
valor de 10€